



B0090

ESTUDO VOLUMÉTRICO HIPOCAMPAL E DO CÓRTEX ENTORRINAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER E PACIENTES COM DECLÍNIO COGNITIVO LEVE

Nathalia C. Peruzza Marchiani (Bolsista FAPESP), Márcio Balthazar, Benito Damasceno e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Medida volumétrica comparativa da atrofia hipocampal e córtex entorrinal em pacientes com Doença de Alzheimer (DA), Declínio Cognitivo Leve (DCL) e envelhecimento normal. Verificar a presença e grau de atrofia hipocampal em pacientes com DCL e DA. MÉTODOS: Volumetria realizada com o programa Scion Image®, versão do NIH-Image® para Windows®, em imagens de RM T1 ponderadas "inversion recovery" (espessura de 3 mm, ângulo de excitação de 200; TR=2800-3000, TE=14, TI=840, matriz de 130X256, FOV=18X18cm), em corte coronal, totalizando 50 indivíduos, sendo 15 DA, 15 DCL e 20 controles de mesma faixa etária para determinação do Zscore (<-2=atrofia hipocampal). Correção do volume hipocampal pelo volume intracraniano. RESULTADOS PARCIAIS: 30 volumetrias hipocampo direito (HD) e esquerdo (HE) em 9 controles (média e [DP], HD= 3122,6 [252,8]; HE=2981,16 [244,70]), 9 DA (HD=2416,77 [494,97]; HE=2402,41 [488,94]), 12 DCL (HD=2725,05 [333,45]; HE=2506,09 [250,38]); com diferença significativa entre grupos (p=0.002, ANOVA). Resultados preliminares indicam que atrofia hipocampal ocorre em DCL e DA, sendo mais intensa na DA, podendo ajudar na discriminação entre DA e DCL.

Volumetria - Alzheimer - Hipocampo